

## Trabalho apresentado no 20º CBCENF

**Título:** REDE DE APOIO DA PESSOA IDOSA INSERIDA EM PROGRAMA DE ATENDIMENTO DOMICILIAR EM SÃO LUÍS - MA

**Relatoria:** ALINNE SUELMA DOS SANTOS DINIZ  
KEZIA CRISTINA BATISTA DOS SANTOS  
BÁRBARA REGINA SOUZA DA SILVA

**Autores:** AGOSTINHA PEREIRA ROCHA NETA  
APOANA CÂMARA RAPOZO  
GABRIELA SELLEN CAMPOS RIBEIRO

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Cuidado, Tecnologia e Inovação

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Durante a fase do envelhecimento a maioria dos idosos experimenta alguma fragilidade nessa fase. A doença traz consigo um fator emocional de regressão, no sentido de acentuar sentimentos de fragilidade, de dependência, de insegurança. O estado de doença acarreta algumas repercussões psíquicas inevitáveis, como preocupações, angústias, medos, alterações na autoimagem e algum nível de dependência. **OBJETIVO:** Caracterizar a rede de apoio da pessoa idosa inserida no programa de atendimento domiciliar em São Luís - MA. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, descritiva para avaliação da rede de apoio dos idosos atendidos no domicílio. **RESULTADOS:** Dos 141 idosos pesquisados, 72,4% moram com familiares, 9,2% vivem sozinhos, 17,7% residem com "outro", por exemplo, instituição de longa permanência e apenas 0,7% idoso mora com amigos. No questionamento "Fica sozinho maior parte do dia" 80,9% responderam que não e "se necessita de cuidados" 80,9% disseram que sim. A informação sobre quantas pessoas moram com o idoso é importante tendo em vista que a família é a maior fonte de apoio, principalmente quando o idoso já apresenta alguma limitação física ou mental para os cuidados das suas necessidades básicas. O domicílio é visto hoje como um espaço em que pessoas portadoras de doenças crônicas e outras afecções, idosas ou não, podem viver com boa qualidade de vida e manter a estabilidade da doença. Assim, a experiência de cuidar de um doente em casa tem se tornado cada vez mais frequente no cotidiano das famílias. **CONCLUSÃO:** A dimensão sociofamiliar é fundamental durante a avaliação multidimensional do idoso. A família consiste na principal rede de apoio do idoso e é a instituição cuidadora de idosos dependentes, assumindo todo o cuidado de longa duração. Com apoio social recebido é possível contribuir para o bem-estar e qualidade de vida do idoso. **REFERÊNCIAS:** BRASIL. Ministério da Saúde. Caderneta de saúde da pessoa idosa: manual de preenchimento. Brasília, 2008. NUNES, M.R. et al. Influência das características sociodemográficas e epidemiológicas na capacidade funcional de idosos residentes em Ubá, Minas Gerais. Revista Brasileira de Fisioterapia, São Carlos, v.13, n.5, p.376-82, set./out.2013. RODRIGUES, Adriana Guimarães; SILVA, Ailton Amélio da. A rede social e os tipos de apoio recebidos por idosos institucionalizados. Rev. bras. geriatr. gerontol v.16, n.1, p.159-170, 2013.